# NORMAS COMPLEMENTARES PARA ISENÇÃO DO CONCURSO DE ACESSO

#### 1 - CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO

#### 2 - DATA DA ETAPA ESPECÍFICA

19 de julho de 2011

#### 3 - LOCAL DA ETAPA ESPECÍFICA

Escola de Belas Artes – Préd io da Reitoria, 7º andar, Avenida Pedro Calmon, 500 – Cidade Universitária – Campus da Ilha do Fundão.

#### 4 - HORÁRIO DA ETAPA ESPECÍFICA

09:30 horas - Teste de Habilidade Específica - THE

11:00 horas – Avaliação de Histórico Escolar

14:00 horas – Avaliação de Conhecimento

### 5 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

09:30 horas – Teste de Habilid ade Específica – THE (eliminatório) – sala 711

Os candidatos oriundos de cursos da EBA ou dos cursos de Arquitetura e Desenho Industrial que tenham cursado disciplinas correspondentes a habilidades contidas no THE não farão esse teste.

11:00 horas – Avaliação de Histórico Escolar – Sala 713

14:00 Avaliação de Conhecimento – Sala 713

Prova escrita baseada nos p rogramas das disciplinas e correspondente

Bibliografia: Desenho Geométrico Básico, História da Arte e Técnicas I e II.

#### 6 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

Vide anexo.

#### 7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPATE

Os candidatos submetidos a prova escrita estarão eliminados com nota inferior a 3,0 (três).



# 8 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nenhuma.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ CENTRO DE LETRAS E ARTES ESCOLA DE BELAS ARTES

#### DEPARTAMENTO: BAH

CÓDIGO	DISCIPLINA  História da Arte e das Técnicas II	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA
BAH 116		T	P	4	60 HORAS
EMENTA:	A arte do renascimento ao Período Neoclás	sico na Euro	pa e su	as p	articularidades nos
principais ce	ntros brasileiros.				

OBJETIVO: Analisar a produção artística no campo das artes visuais a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível.

#### PROGRAMA:

- Renascimento Conceituação teórica. Surgimento e expansão nos principais centros da Itália (
   Toscana, Roma e Veneza) e da Flandres.
- Maneirismo- Conce4ituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente na Península Ibérica. Influências no Brasil.
- Barroco Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente na Península Ibérica. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- Rococó conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente em Portugal. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- Neoclássico teorização de Winckelmann. Surgimento e expansão nos principais centros europeus.
   A arte brasileira e a Missão Artística Francesa de 1816.

#### BI BLIOGRAFIA:

ARTE no Brasil. São Paulo : Abril Cultural, 1979. 2 v.

BARDI, P.MP. História da arte brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

BAZIN, Germain. História da arte. Da pré história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte do barroco. São Paulo: Martins Fontes, 1986

. Como reconhecer a arte do renascimento. São Paulo : Martins Fontes, 1986.

. Como reconhecer a arte do rococó. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo. Mestre Jou, 1972. 2 v.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1974.

JANSON, H.W. História da arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

JONES, Stephen. A arte do século XVIII. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

(Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge.).

MAISTONE, Madeleine. MAISTONE, Rowland. O barroco e século XVII. São Paulo:

Círculo do Livro, 1981.

SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. São Paulo: Universidade de Campinas, 1988.

SHERMAN, John. O maneirismo. São Paulo: Cultrix, 1978.

SILVA, Jorge Henrique Pais da. Estudos sobre o maneirismo. Lisboa: Imprensa Universitária, 1983.

WOLFFLIN, Heinrich. Concettos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

(Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ CENTRO DE LETRAS E ARTES ESCOLA DE BELAS ARTES

#### Noções Básicas de Desenho Geométrico

- 1. Figuras Planas
- 1-1- Reconhecimento e traçado de figuras planas, conhecendo os nomes respectivos.
- 1-2- Triângulos: tipos, elementos e linhas internas (nomenclatura e propriedades)
- 1-3- Quadriláteros: tipos, elementos, linhas internas e propriedades.
- 1-4- Curvas Cônicas: tipos, elementos e geração.
- 1-5- Circulo:
  - Elementos
  - Ângulos: tipos de ângulos do círculo e suas relações entre si e com arcos.
- 2. Sólidos geométricos
- 2-1 Prisma e Pirâmide.
- 2-2 Superfícies de revolução: cilindro, cone e esfera.

#### BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, B. DE A. Curso de Desenho. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico Ltda. PENTEADO, J. DE A. Curso de Desenho. São Paulo. Comp. Ed. Nacional.

Obs. : Não será necessário o uso de instrumentos de desenho.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ CENTRO DE LETRAS E ARTES ESCOLA DE BELAS ARTES

#### DEPARTAMENTO: BAH

CÓDIGO	DISCIPLINA  História da Arte e das Técnicas I	CR	ÉDIT	os	CARGA HORÁRIA 60 HORAS
BAH 106		T	P	4	
	Estudo dos conceitos fundamentais ao enter	-14.55			
Instrumental	ização de vocabulário próprio para a compi	reensão da Hi	stória (	da A	rte. A arte da Pré
História até	o final da Idade Média.				

OBJETIVO: Analisar a produção artística no campo das artes visuais a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível.

#### PROGRAMA:

- Conceitos Preliminares. Introdução: os processos artísticos e suas características.
- Pré História como conceito : Europa e Américas.
- Civilizações Agrárias da Antigüidade : Egito/Mesopotâmia.
- Civilizações Pré Colombianas : América do Sul e Central.
- Civilizações Clássicas : Grécia/Roma.
- Idade Média : arte Páleo Cristã e Bizantina.
- Idade Média : Arte Islâmica.
- Idade Média : O Romântico e o Gótico.

#### BI BLIOGRAFIA:

BAZIN, Germain. História da arte. Da pré história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte grega. Lisboa: edições 70, 1987.

\_. Como reconhecer a arte romântica. Lisboa: Edições 70, 1984.

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

GOZZOLI, Maria Cristina. Como reconhecer a arte gótica. Lisboa: Edições 70, 1986.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: mestre Jou, 1972 2.v.

JANSON, H. W. História da arte. Lisboa: Fundação Calouse Gulbenkian, 1989.

LISE, Giorgio. Como reconhecer a arte egípcia. Lisboa: Edições 70, 1985.

MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte Islâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

MOSATI, Sabatino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. Lisboa : edições 70, 1985.

SHAVER-CRANDELL, Anne. A idude média. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

(Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).

TARELLA, Alda. Como reconhecer a arte romana. Lisboa: edições 70, 1988.

WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

(Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).

. Grécia e Roma. Rio de Janeiro : Zahar, 1983.

(Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).